



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Análogos para Reservatórios não-convencionais vulcânicos
Autor	BRUNA DE AGUIAR SCHORR
Orientador	ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bruna de Aguiar Schorr

Prof^a Dr^a Ana Maria Pimentel Mizusaki

ANÁLOGOS PARA RESERVATÓRIOS NÃO-CONVENCIONAIS VULCÂNICOS

Reservatório é a rocha que possui uma combinação dos valores de porosidade e permeabilidade que possibilitem a acumulação de óleo, gás ou água. Reservatórios convencionais petrolíferos são os arenitos e carbonatos, devido as suas características de permo-porosidade. Tendo em vista a escassez de hidrocarboneto esperada para as próximas décadas em modelos convencionais, faz-se necessária a busca por reservatórios não-convencionais, que apresentam potencial para exploração em múltiplas localidades. Reservatórios não-convencionais são os reservatórios constituídos por litologias diferentes de arenitos e carbonatos, inclui-se aí os reservatórios em rochas vulcânicas que podem ser tanto extrusivos quanto intrusivos (derrames ou diques/soleiras). Este trabalho tem como objetivo analisar a Formação Serra Geral (Cretáceo da Bacia do Paraná) do ponto de vista de análogo de reservatório não-convencional de hidrocarbonetos. Visa a definição dos sistemas permo-porosos especialmente nos derrames e intrusões. A metodologia inicia-se com um trabalho de campo realizado na região referente ao polígono formado pelas cidades de Ivoti, Santa Maria do Herval, Canela e Picada Café, no estado do Rio Grande do Sul. Os afloramentos vulcano-sedimentares observados na área permitem o reconhecimento destas feições bem como a proposição de um perfil colunar, que visa orientar a coleta de amostras de rocha e a identificação de feições relacionadas ao sistema permo-poroso do reservatório. As amostras coletadas, foram descritas e fotografadas visando a seleção daquelas que serão analisadas por petrografia ótica, difração de raios X, microscopia eletrônica de varredura e eventualmente por petrofísica. Inicialmente destaca-se as inúmeras fraturas preenchidas total ou parcialmente por calcita caracterizando a influência destas feições na porosidade. Os resultados preliminares indicam que elementos capazes de gerar um sistema permo-poroso em rochas ígneas são, predominantemente, as fraturas, mas também as falhas, vesículas, microporos e microfraturas. Portanto, a qualificação de fraturas torna-se de grande importância para o estudo de reservatórios atípicos em rochas vulcânicas.